



Acusado de matar juiz será julgado na segunda-feira

11/05/2007

Está marcado para a próxima segunda-feira (14/5), às 13 horas, o julgamento de Reinaldo Teixeira dos Santos, um dos quatro acusados de matar Antônio José Machado Dias, então juiz da Vara das Execuções Criminais dos Presídios de Presidente Prudente (558 km da Capital). O julgamento será presidido pela juíza Liza Livingston, do 1º Tribunal do Júri de São Paulo.

Este será o terceiro julgamento do caso. Em dezembro do ano passado, a Justiça condenou Ronaldo Dias, o Chocolate, a 16 anos e oito meses de reclusão, por homicídio duplamente qualificado — motivo torpe e mediante emboscada. Em fevereiro, foi a vez de João Carlos Rangel Luisi, o Jonny, receber sentença de 19 anos de reclusão. Ainda vai enfrentar o Júri Adilson Daghia, o Ferrugem.

O juiz foi morto, no dia 14 de março de 2003, ao deixar o Fórum onde trabalhava em seu carro. Machado foi assassinado com vários tiros em uma emboscada. A morte teria sido encomendada por líderes da organização criminosa PCC — Primeiro Comando da Capital. Os criminosos estariam descontentes com a atuação rigorosa do juiz na condução da Corregedoria dos Presídios.

O julgamento dos acusados, inicialmente, estava previsto para ocorrer em Presidente Prudente. Mas por motivo de segurança, uma decisão transferiu o júri para São Paulo.

O pedido foi feito pelo juiz Antônio Roberto Syllas e subscrito por todos os promotores de Justiça da região e pela própria defesa. O fundamento foi o de que em Presidente Prudente não existiria julgamento imparcial porque clima é de revolta. A ordem e a segurança também estariam ameaçadas.

Segundo o juiz, várias ameaças de bombas foram endereçadas às Polícias Civil e Militar. Syllas relatou que jurados amedrontados pediram para ser dispensados do julgamento e ter excluídos seus nomes da lista do conselho de sentença.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mai-11/acusado_matar_juiz_julgado/